

14 de janeiro de 2016

Atividade dos Transportes

3º Trimestre de 2015

Transporte de mercadorias aumenta por via rodoviária e marítima

Movimento de passageiros nos aeroportos continua a crescer mas com ligeira desaceleração

No 3º trimestre de 2015, o número de embarcações entradas nos portos nacionais aumentou 1,5%¹ e a sua dimensão (GT) 13,1%, sucedendo a +3,3% e +13,2% no trimestre anterior, enquanto a tonelagem de mercadorias movimentadas cresceu 6,4%, desacelerando face a +12,3% no 2º T.

As mercadorias transportadas por modo ferroviário tiveram um ligeiro acréscimo de 0,3%, evidenciando um claro abrandamento face a +14,4% no 2ºT e +11,1% no 1º T 2015. O respetivo volume de transporte aumentou 4,0%.

Os movimentos de aeronaves (+5,8%) e de passageiros (+9,1%) continuaram a aumentar. Neste trimestre acentuou-se a diminuição nos movimentos de carga/correio nos aeroportos nacionais: -4,9% (-0,8% no 2ºT).

Os veículos pesados de matrícula nacional transportaram mais mercadorias (+5,3% de toneladas) em linha com a tendência crescente registada no 2º trimestre de 2015 (+3,9%).

O transporte de passageiros continuou a aumentar nas vias ferroviárias pesadas (+1,4% face a +1,9% no trimestre anterior) e fluviais (+5,3% e +1,2% no trimestre precedente), enquanto o transporte por metropolitano, também com acréscimo (+4,5%), contrariou a redução do trimestre anterior (-0,7%).

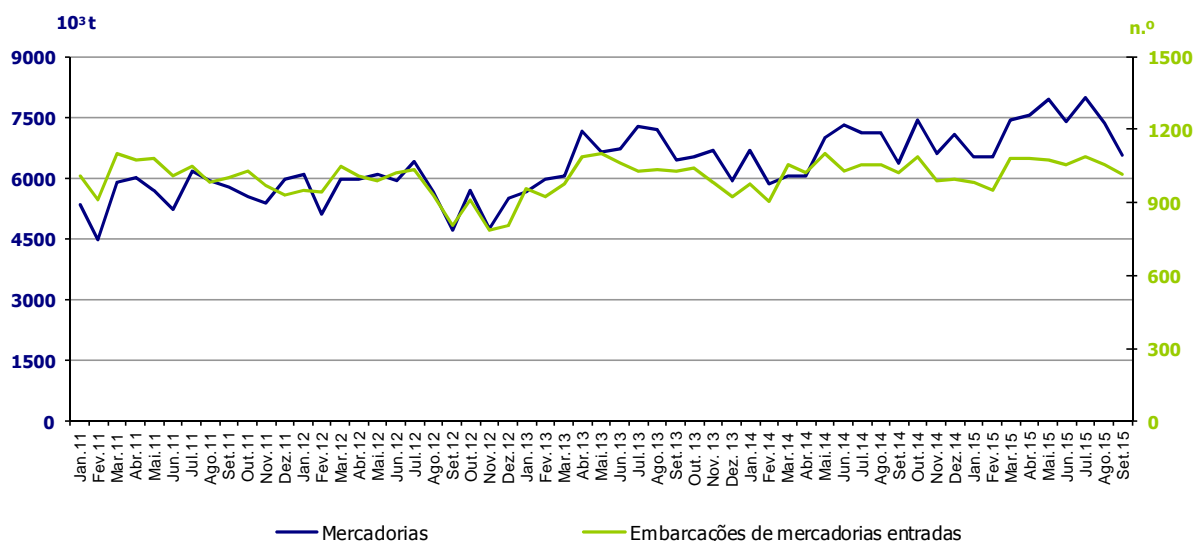
Movimento de mercadorias aumenta nos portos nacionais

No 3º trimestre de 2015 entraram nos portos nacionais 3 919 embarcações, das quais 3 159 navios de mercadorias, traduzindo-se num aumento de 1,5% (+3,3% no 2ºT 2015). A dimensão das embarcações entradas aumentou 13,1% (em linha com o trimestre anterior: +13,2%), tendo atingido 63,0 milhões GT.

O movimento de mercadorias aumentou 6,4% correspondendo a 21,9 milhões de toneladas movimentadas (+12,3% no 2ºT 2015), das quais 8,7 milhões de toneladas carregadas e 13,2 milhões descarregadas.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

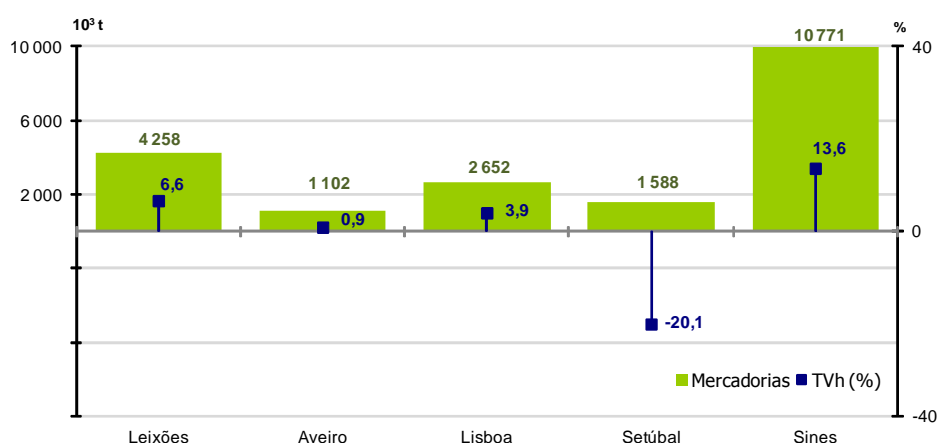
Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



O porto de Sines movimentou 10,8 milhões de toneladas de mercadorias (+13,6%), tendo sido responsável por 49,1% do total de mercadorias nos portos nacionais. Para o aumento em Sines contribuíram todos os principais tipos de carga, granéis líquidos, contentores e granéis sólidos. Os portos de Leixões e de Lisboa, com 4,3 milhões e 2,7 milhões de toneladas, também tiveram desempenhos positivos no 3º trimestre de 2015 (+6,6% e +3,9%) com os principais contributos dos granéis líquidos e sólidos, respetivamente. Contudo no porto de Lisboa, o movimento ocorrido nos três primeiros trimestres de 2015 foi inferior ao do período homólogo do ano anterior.

O movimento de mercadorias no porto de Setúbal (1,6 milhões de toneladas) diminuiu 20,1%.

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais – 3ºT 2015



Os portos de Sines, Leixões e Lisboa foram responsáveis por 75,4% das mercadorias carregadas nos portos nacionais e 84,1% das mercadorias descarregadas.

Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos

Portos marítimos	3º T 2015					2º T 2015									
	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional					
	10 ³ t					Taxa de variação homóloga (%)									
Total	21 936	8 743	13 193	2 890	19 046	6,4	-0,1	11,2	-6,2	8,6	12,3	8,8	15,1	-1,8	14,6
Leixões	4 258	1 683	2 575	817	3 441	6,6	3,0	9,1	9,8	5,8	2,2	-7,9	10,0	-7,2	4,3
Aveiro	1 102	517	585	41	1 061	0,9	-2,0	3,5	-71,0	11,5	7,9	-6,6	28,7	-33,8	12,3
Figueira da Foz	504	351	153	34	469	-8,5	8,0	-32,2	-2,1	-8,9	-18,2	-17,3	-19,7	238,5	-22,8
Lisboa	2 652	1 000	1 652	395	2 256	3,9	-0,4	6,8	-2,1	5,1	-2,6	-7,5	0,9	-4,8	-2,1
Setúbal	1 588	937	651	60	1 528	-20,1	-33,2	11,1	-38,4	-19,2	1,8	1,2	3,1	-30,5	3,2
Sines	10 771	3 908	6 863	784	9 987	13,6	9,3	16,1	-21,1	17,6	29,4	34,4	26,4	8,5	31,4
Ponta Delgada	324	106	218	248	76	11,6	27,2	5,3	17,8	-4,9	1,8	20,5	-4,4	7,2	-11,4
Praia da Vitória	119	29	90	87	32	-2,4	-0,6	-3,0	-0,4	-7,4	0,5	-16,9	7,7	-5,3	19,4
Canical	314	38	276	303	11	24,7	8,4	27,4	34,6	-57,7	-1,6	-9,3	-0,3	5,2	-54,9
Funchal	14	1	14	14	0	-65,6	17,7	-66,7	-65,6	-	-55,4	4,5	-56,1	-55,4	-
Outros	290	175	115	106	184	16,6	29,0	1,8	3,9	25,4	-7,0	-1,9	-16,4	2,4	-10,9

O tráfego internacional de mercadorias, responsável por 86,8% do total, aumentou 8,6% (+14,6% no 2º T) e atingiu 19,0 milhões de toneladas.

O porto de Sines assegurou 52,4% do tráfego internacional de mercadorias, o correspondente a 10,0 milhões de toneladas (+17,6%). Entre os principais portos, salienta-se ainda os aumentos no movimento internacional em Aveiro (+11,5%), Leixões (+5,8%) e Lisboa (+5,1%).

O tráfego entre portos nacionais atingiu 2,9 milhões de toneladas movimentadas (-6,2%) e ocorreu principalmente com origem/destino em Leixões e Sines.

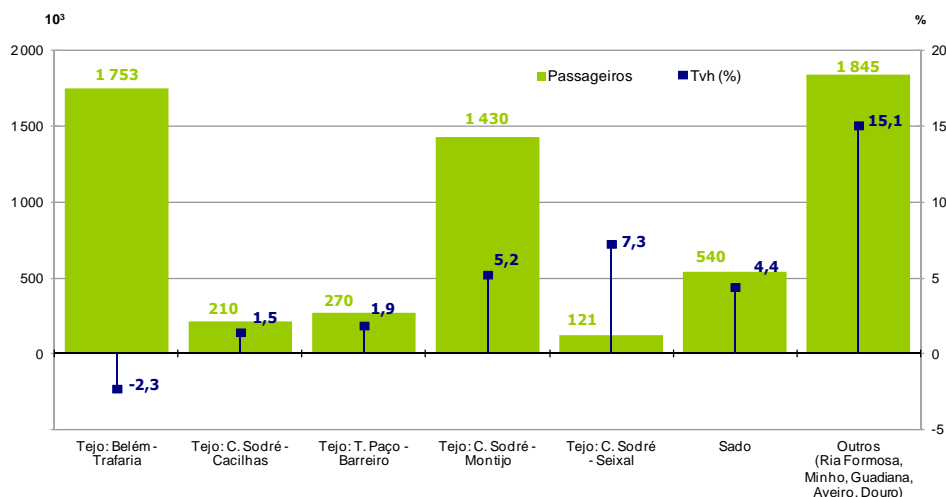
Número de passageiros continuou a aumentar no transporte fluvial

No 3º trimestre de 2015, o transporte de passageiros por via fluvial aumentou 5,3% (+4,1 p.p. que no 2º T), tendo atingido 6,2 milhões.

O rio Tejo², responsável por 61,3% do total nacional e internacional (63,8% no trimestre homólogo de 2014), foi atravessado por 3,8 milhões de passageiros (+1,2% no 3º T). Destaca-se o aumento de 10,1% nas travessias na Ria Formosa, resultante principalmente dos movimentos em julho e setembro.

² Resultados apurados de acordo com a nova metodologia de contabilização de passageiros com base na bilhética.

Figura 3 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais

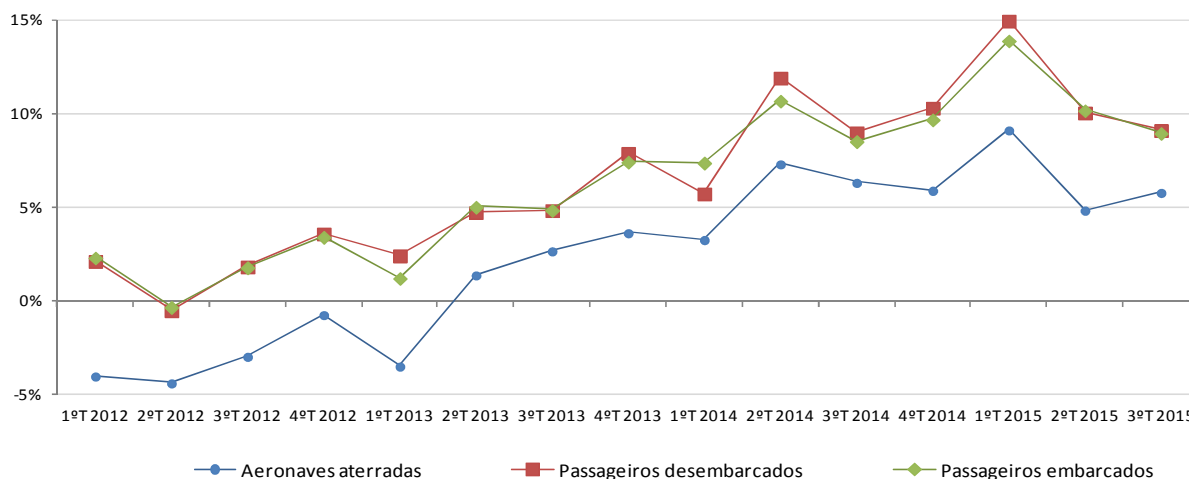


O movimento de passageiros nos aeroportos continuou a crescer

Nos aeroportos nacionais aterraram 51,2 mil aeronaves no 3º trimestre de 2015, traduzindo um crescimento de 5,8% (+4,9% no trimestre precedente). Verificaram-se crescimentos em todas as regiões de Portugal, mais acentuados no Continente (+6,3%) e Açores (+4,8%) e menos na Madeira (+2,0%).

Os aeroportos nacionais movimentaram 13,0 milhões de passageiros (embarcados, desembarcados e em trânsito direto). O transporte de passageiros aumentou 9,1% (+10,1% no 2º T 2015). O mês de agosto concentrou 35,3% dos passageiros do trimestre), com um aumento de 8,2%.

Figura 4 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de aeronaves e de passageiros nos principais aeroportos nacionais

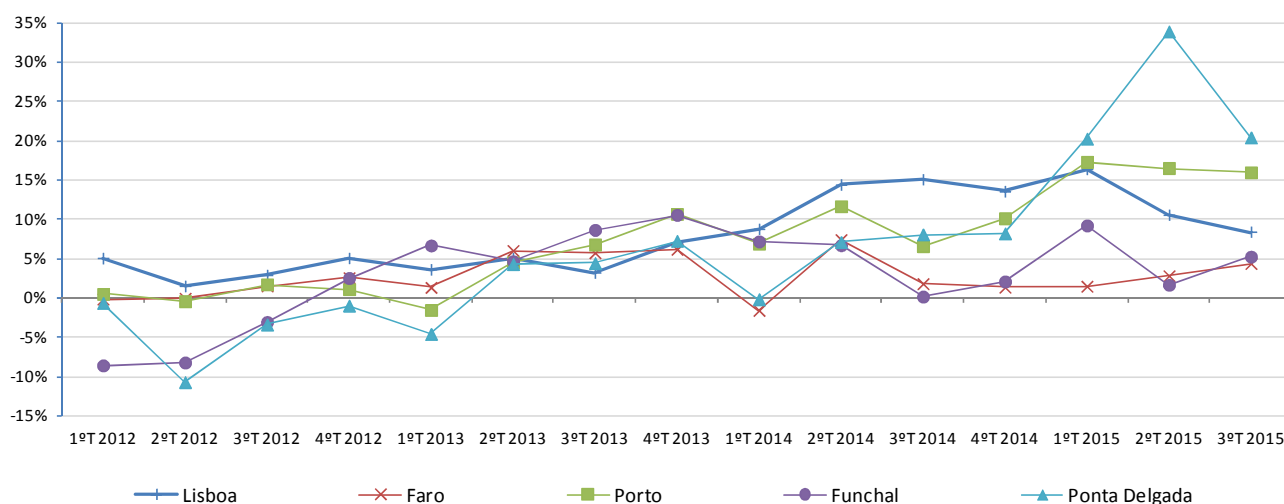


Relativamente a carga e correio, o movimento situou-se em 35,4 mil toneladas e diminuiu 4,9%, repetindo a variação negativa no trimestre anterior (-0,8%). Esta variação resultou de uma diminuição de 11,6% no embarque.

O movimento de passageiros no aeroporto de Ponta Delgada aumentou pelo terceiro trimestre consecutivo: +20,4% no 3º T 2015, menos que o observado no 2º T (+33,9%) mas ao mesmo nível do 1º T (+20,2%).

O movimento no aeroporto do Porto também continuou a crescer (+15,9%), bem como o dos aeroportos de Lisboa (+8,4%), Faro (+4,4%) e Funchal (+5,2%).

Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

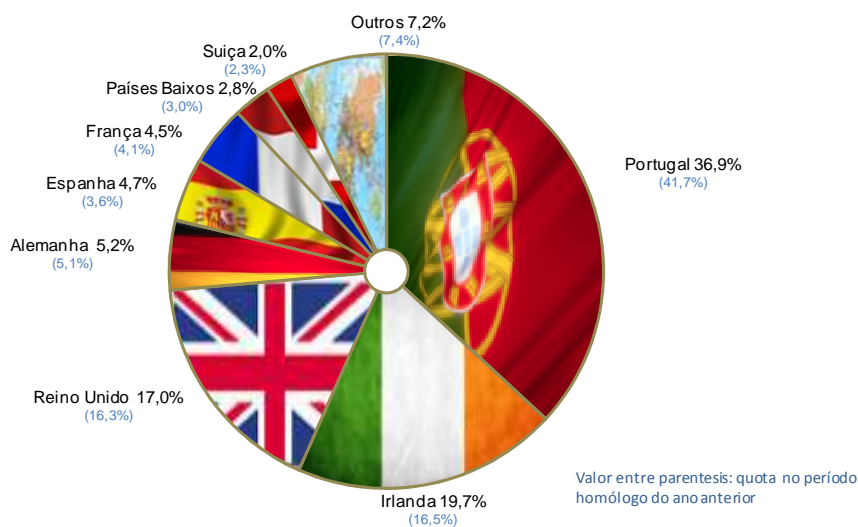


O tráfego comercial regular concentrou 94,7% do total dos movimentos de passageiros nos aeroportos. Os movimentos de passageiros em tráfego internacional representaram 82,3% do tráfego comercial regular.

Os países da União Europeia foram a origem/destino de 80,6% do movimento de passageiros em tráfego comercial regular internacional.

As empresas nacionais transportaram 36,9% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais (-4,8 p.p.). Em oposição, os operadores irlandeses viram a sua quota aumentada em 3,2 p.p. face ao 3ºT 2014.

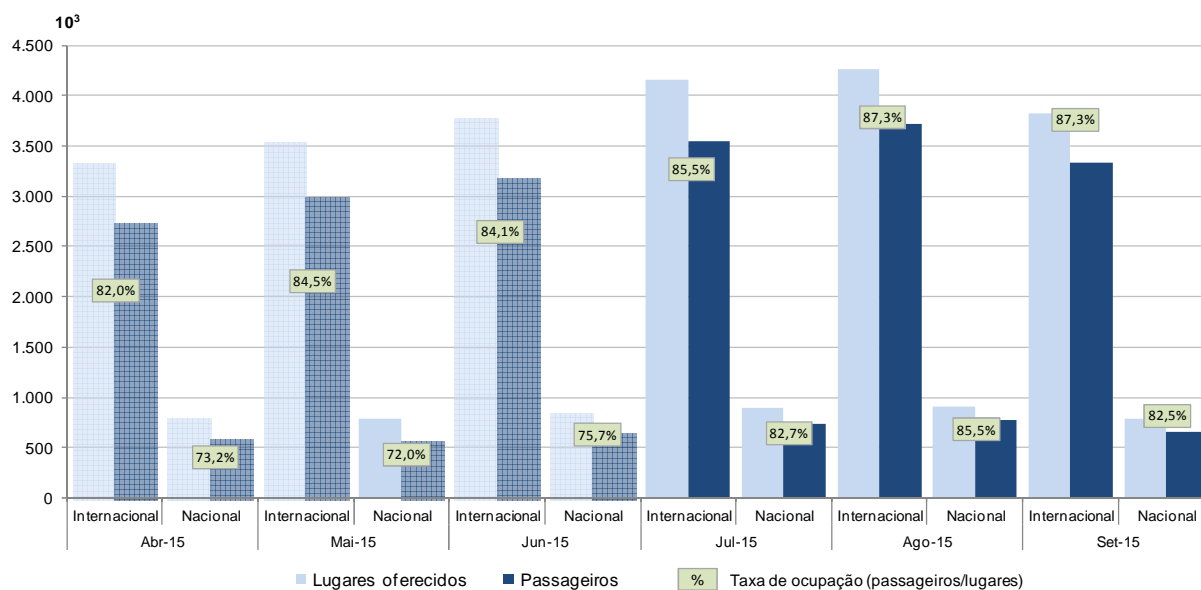
Figura 6 – Repartição dos passageiros nos aeroportos nacionais por nacionalidade dos operadores – 3º T 2015



A capacidade oferecida para transporte de passageiros somou 14,8 milhões de lugares, dos quais 12,2 milhões em tráfego internacional.

Em julho e agosto houve maior oferta de lugares que em setembro, tendo as taxas de ocupação sido sempre superiores a 80% nos meses do 3º trimestre, tanto no tráfego doméstico como no internacional (neste mais marcadamente).

Figura 7 – Oferta e procura de transporte de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego



Transporte ferroviário de passageiros aumenta pelo 5º trimestre consecutivo

No 3º trimestre de 2015, o transporte ferroviário de passageiros aumentou 1,4% (+1,9% no 2º T), com um total de 32,3 milhões de deslocações, o equivalente a 1,0 mil milhões de passageiros-quilómetro (+2,6%, face a +1,9% no 2ºT).

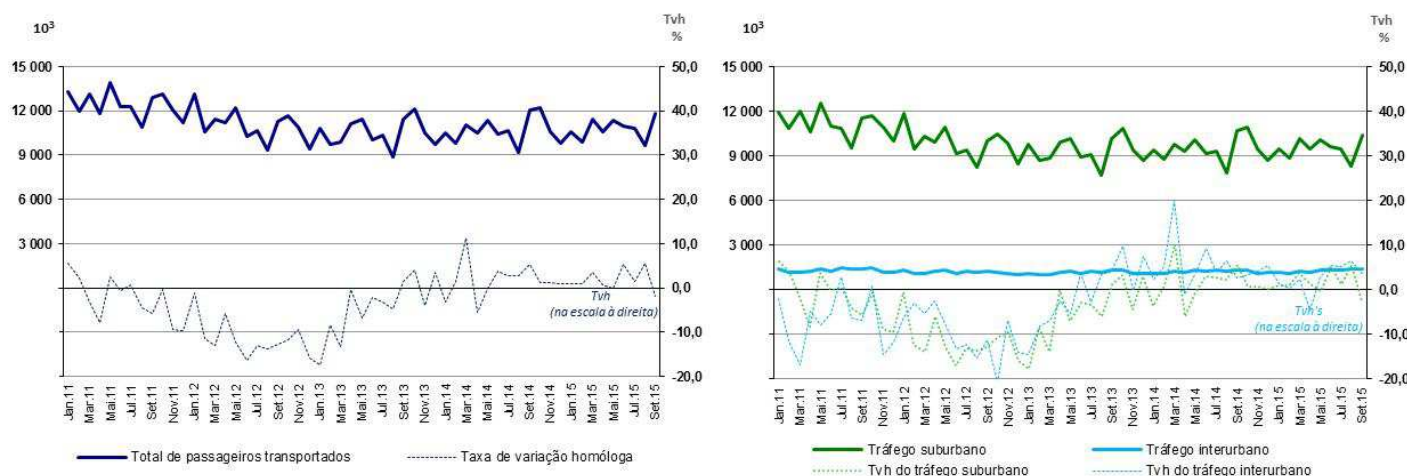
Entre os meses do 3º trimestre, apenas Setembro apresentou uma variação negativa no transporte de passageiros (-2,0%), tendo-se salientado o mês de agosto com um aumento de 5,7% no total de deslocações.

O transporte suburbano de passageiros aumentou ligeiramente (+0,9%, face a +2,0% no 2º T), cabendo-lhe 87,1% das deslocações (28,2 milhões de passageiros). As deslocações suburbanas fixaram-se em 508,5 milhões de passageiros-quilómetro, o que representa uma diminuição de 0,1% (+1,2% no 2º T 2015).

O tráfego interurbano, com 4,1 milhões de passageiros e 500,7 milhões de passageiros-quilómetro, aumentou 5,0% (+1,3% no 2º T) e 5,9% (+2,7% no 2º T), respetivamente.

As deslocações internacionais, cerca de 75 mil passageiros, diminuíram (-1,7%) contrariamente aos dois trimestres anteriores (+11,7% no 1º T e +10,7% no 2º T). A evolução verificada no mês de agosto de 2015 (-11,3%) foi a que mais contribuiu para a diminuição no trimestre. O número de passageiros-quilómetro em transporte internacional (37,8 milhões) decresceu 2,5% (+3,7% no 2ºT).

Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



No 3º trimestre de 2015 as mercadorias transportadas por modo ferroviário (2,8 milhões de toneladas) aumentaram 0,3%, desacelerando face à evolução observada nos trimestres anteriores (+11,1% no 1ºT e +14,4% no 2ºT). O volume de transporte aumentou 4,0% (+18,0% no 2º T 2015) totalizando 684,7 milhões de toneladas-quilómetro.

Deslocações por metropolitano aumentam

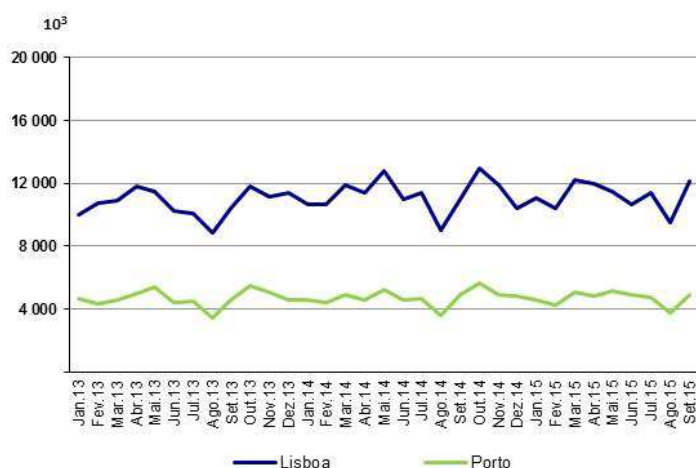
No 3º trimestre de 2015, viajaram 48,9 milhões de passageiros nos metropolitano de Lisboa, Porto e Metro Sul do Tejo, representando um acréscimo de 4,5% (-0,7% no 2º T 2015). O aumento no número de passageiros ocorreu em todos os meses do trimestre, destacando-se o mês de setembro com +7,5%.

No metropolitano de Lisboa registaram-se 33,0 milhões de passageiros, o que se traduziu num aumento de 5,1% (-3,0% no 2º T 2015), embora a taxa de utilização neste sistema (22,5%) tenha diminuído 0,2 p.p.

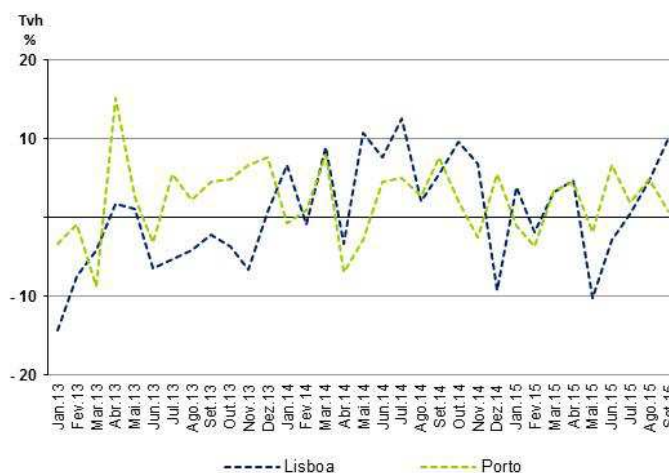
No metro do Porto registou-se um aumento de 2,3% no transporte de passageiros, os quais totalizaram 13,5 milhões, após um acréscimo de 2,9% no trimestre anterior. A taxa de utilização neste sistema fixou-se em 17,1% (+0,7 p.p.).

Figura 9 – Movimento de passageiros no Metropolitano de Lisboa e do Porto

9a. Número de passageiros transportados



9b. Taxa de variação homóloga

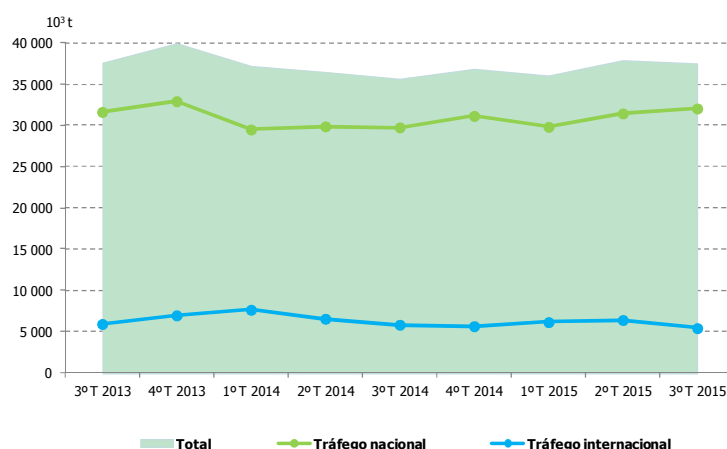


O Metro Sul do Tejo (MST) transportou 2,4 milhões de passageiros (6,5 milhões de passageiros-quilómetro), o que se refletiu num aumento de 8,8% (+11,3% no 2º T 2015). Em termos de passageiros-quilómetro o acréscimo foi 4,6% (+4,7% no 2º T 2015).

Transporte rodoviário de mercadorias continua a aumentar devido à componente nacional

As mercadorias transportadas por rodovia, medidas pela sua tonelagem, cresceram 5,3% no 3º T 2015 (+3,9% no trimestre anterior). Esta evolução positiva ocorreu graças à componente nacional (+7,7%) a qual representou 85,5% do total movimentado. Efetivamente, o transporte internacional continuou a diminuir, com decréscimos de 7,0% (-2,3% no 2º T 2015) e 6,7% em volume (-5,7% no trimestre anterior).

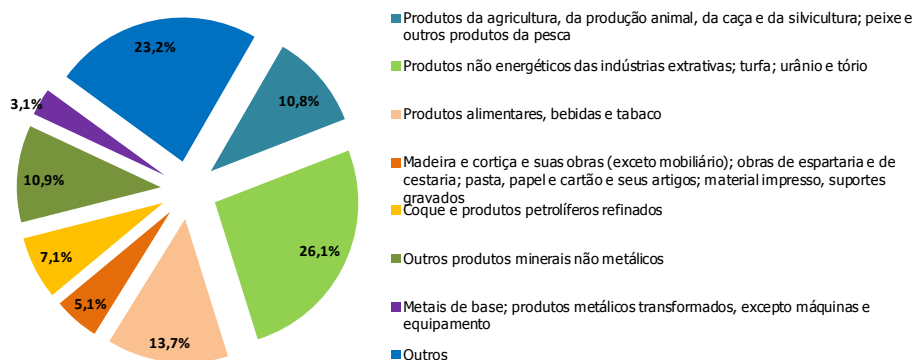
Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



A distância média percorrida por unidade de peso (tonelada) das mercadorias foi 202,8 km (-22,7 km), correspondendo a 85,7 km no transporte nacional (+5,5 km) e 893,8 km no internacional (-44,1 km).

Os "Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório" e os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" foram os principais grupos de mercadorias transportadas entre localidades portuguesas: 26,1% e 13,7%, respetivamente, em termos do peso movimentado.

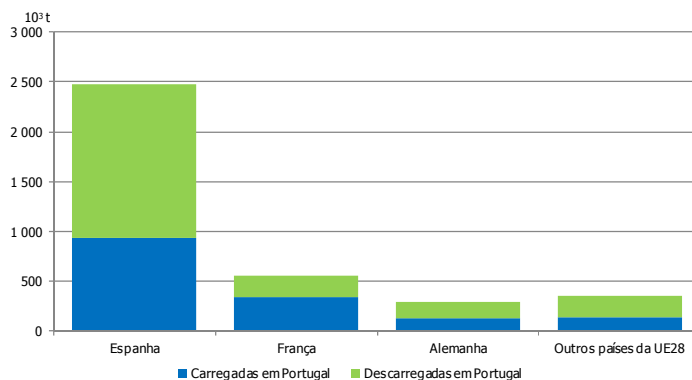
Figura 11 – Distribuição da tonelagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias



As trocas internacionais por modo rodoviário (excluindo tráfego terceiro e cabotagem) tiveram Espanha como principal país de origem (72,0% das toneladas descarregadas) ou destino (59,4% do peso carregado).

A França ocupou o 2º lugar entre os países parceiros de Portugal para este tipo de transporte (15,0%) tendo sido o único com o qual se registou um balanço positivo entre mercadorias carregadas e descarregadas (+122 milhares de toneladas).

Figura 12 – Peso de mercadorias em tráfego internacional (a) por principais países de Origem/Destino



(a) Não inclui tráfego terceiro e cabotagem.

Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2015			Taxa de variação homóloga (%)		
		1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15	1ºT 15	2ºT 15	3ºT 15
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL							
Movimento nos portos marítimos							
Embarcações entradas	nº	3 262	3 802	3 919	3,2	3,3	1,5
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	52 061	63 777	62 984	12,0	13,2	13,1
Total de mercadorias movimentadas	10 ³ t	20 463	22 871	21 936	9,9	12,3	6,4
Carregadas	10 ³ t	8 567	9 868	8 743	9,5	8,8	-0,1
Descarregadas	10 ³ t	11 896	13 003	13 193	10,1	15,1	11,2
<i>do qual:</i>							
Porto de Leixões	10 ³ t	4 143	4 370	4 258	7,3	2,2	6,6
Granéis líquidos	10 ³ t	1 847	2 101	2 133	5,1	3,2	15,2
Granéis sólidos	10 ³ t	785	600	477	50,4	7,9	-11,8
Contentores	10 ³ t	1 161	1 181	1 232	-11,1	-10,0	-4,5
Carga Geral e Ro-Ro	10 ³ t	350	488	417	27,3	31,5	32,9
Porto de Lisboa	10 ³ t	2 563	2 607	2 652	-6,5	-2,6	3,9
Granéis líquidos	10 ³ t	333	376	344	-10,2	-2,6	-1,6
Granéis sólidos	10 ³ t	1 196	1 148	1 257	-22,2	-6,9	11,1
Contentores	10 ³ t	982	1 029	1 003	20,0	0,2	-4,3
Carga Geral e Ro-Ro	10 ³ t	52	55	47	271,4	78,5	117,1
Porto de Sines	10 ³ t	9 419	10 968	10 771	23,0	29,4	13,6
Granéis líquidos	10 ³ t	5 283	5 521	5 461	33,3	30,8	12,5
Granéis sólidos	10 ³ t	1 367	1 509	1 746	52,7	56,0	13,1
Contentores	10 ³ t	2 740	3 913	3 535	-0,5	20,3	15,4
Carga Geral e Ro-Ro	10 ³ t	29	25	29	-38,3	-20,7	30,5
Passageiros nas vias navegáveis interiores	10 ³	3 950	4 520	6 170	2,0	1,2	5,3
TRANSPORTE AÉREO							
Movimentos nos aeroportos							
Aeronaves aterradas							
Continente	nº	33 129	44 506	51 232	9,2	4,9	5,8
R.A. Açores	nº	27 243	36 550	41 742	10,6	5,0	6,3
R.A. Madeira	nº	3 192	4 609	5 520	1,3	7,7	4,8
	nº	2 694	3 347	3 970	4,8	-0,1	2,0
Passageiros	10 ³	7 020	10 841	13 032	14,3	10,1	9,1
Desembarcados	10 ³	3 444	5 464	6 473	15,0	10,1	9,2
Embarcados	10 ³	3 500	5 304	6 476	13,9	10,2	9,0
Trânsito directo	10 ³	76	72	83	2,5	8,2	10,2
Carga e correio	t	36 683	37 332	35 422	6,8	-0,8	-4,9
Desembarcados	t	17 155	17 664	16 689	7,3	-1,2	3,9
Embarcados	t	19 528	19 668	18 733	6,3	-0,5	-11,6
TRANSPORTE FERROVIÁRIO							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados							
Suburbano	10 ³	31 958	32 943	32 339	1,8	1,9	1,4
Interurbano	10 ³	28 450	29 136	28 155	1,9	2,0	0,9
Interurbano	10 ³	3 466	3 745	4 109	1,4	1,3	5,0
Internacional	10 ³	42	62	75	11,7	10,7	-1,7
Passageiros-quilómetro transportados	10 ³	912 342	996 471	1 046 991	1,8	1,9	2,6
Suburbano	10 ³	515 905	529 850	508 456	-0,1	1,2	-0,1
Interurbano	10 ³	373 331	432 107	500 714	4,8	2,7	5,9
Internacional	10 ³	23 106	34 514	37 821	-1,7	3,7	-2,5
Mercadorias transportadas	10 ³ t	2 738	2 856	2 770	11,1	14,4	0,3
Mercadorias transportadas (a)	10 ⁶ tKm	651	666	685	12,7	18,0	4,0
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados							
Lisboa (c)	10 ³	50 318	51 863	48 909	1,6	-0,7	4,5
Lisboa (c)	10 ³	33 766	34 106	33 020	1,8	-3,0	5,1
Porto (d)	10 ³	13 862	14 914	13 453	-0,3	2,9	2,3
Metro Sul do Tejo	10 ³	2 690	2 843	2 436	8,3	11,3	8,8
TRANSPORTE RODOVIÁRIO (b)							
Mercadorias transportadas (toneladas)							
Tráfego nacional	10 ³ t	35 982	37 853	37 474	-3,1	3,9	5,3
Tráfego nacional	10 ³ t	29 831	31 442	32 045	1,1	5,2	7,7
Tráfego internacional	10 ³ t	6 151	6 411	5 429	-19,6	-2,3	-7,0
Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)	10 ⁶ tKm	8 310	8 536	7 600	-13,5	-5,5	2,7
Tráfego nacional	10 ⁶ tKm	2 613	2 523	2 747	7,3	-5,2	25,1
Tráfego internacional	10 ⁶ tKm	5 696	6 013	4 853	-20,6	-5,7	-6,7

(a) Resultados de 2014 definitivos

(b) Resultados revistos para o 2º T 2015 (transportes rodoviários)

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

A informação relativa a movimento de mercadorias nos portos é produzida de acordo com Diretiva do Conselho 2009/42/CE e a Decisão delegada da Comissão 2012/186/UE relativas às estatísticas dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de ocupação (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 13 de abril de 2016